

A AULA COMEÇA ANTES DA AULA: EXPERIÊNCIA COM QUIZ COMO ATIVADOR DA APRENDIZAGEM

Priscila de Freitas Lima¹

priscila.freitas@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

A ativação de conhecimentos prévios é reconhecida como uma estratégia pedagógica fundamental no processo de aprendizagem significativa. À luz das contribuições das neurociências e da psicologia cognitiva, compreende-se que mobilizar esquemas já existentes na memória dos alunos favorece a integração de novos conteúdos, promovendo maior retenção e compreensão. Com base nesse pressuposto, a experiência aqui relatada teve como objetivo implementar o uso de quizzes no início das aulas como estratégia de pré-ativação do conhecimento em uma turma do segundo semestre do curso de Psicologia, na disciplina de Neuroanatomia. A iniciativa partiu do interesse em tornar mais claros os objetivos de aprendizagem de cada encontro, ao mesmo tempo em que se buscava maior engajamento e mobilização prévia dos estudantes. Esta investigação foi de natureza aplicada e se desenvolveu ao longo de um semestre letivo, em uma turma do período noturno, composta por 34 alunos. Ao início de cada aula, eram projetadas cerca de seis perguntas relacionadas aos conteúdos que seriam abordados naquele dia. As perguntas não requeriam registro por escrito: tratava-se de um momento aberto, no qual os alunos eram convidados a participar oralmente, sem obrigação nem avaliação formal. Embora a proposta não previsse a correção imediata das respostas, os temas levantados no quiz reapareciam ao longo da aula, o que permitia que os próprios alunos reavaliassem e expandissem seus conhecimentos à medida que a explicação se desenvolvia. Os alunos eram também encorajados a

¹ Doutora e Mestra em Ciências (Programa: Neurociências) pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, FMRP, Brasil. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

responder novamente às questões quando fossem estudar os conteúdos em casa, de modo a perceber seus próprios avanços a partir da autoavaliação e consolidação do aprendizado. Essa dinâmica também favoreceu a retomada de conteúdos de disciplinas anteriores, como “Psicologia Geral e Processos Psicológicos Básicos” e “Biologia Evolutiva”, frequentemente citadas de forma espontânea pelos alunos durante os quizzes. Este importante aspecto evidenciou, pelo próprio olhar dos estudantes, como a jornada do conhecimento é uma espiral que avança no aprofundamento de determinados temas sob diferentes perspectivas. Os resultados observados ao longo do semestre foram animadores: a participação dos alunos aumentou progressivamente, e foi notável a crescente autonomia no uso de referenciais prévios para fundamentar suas respostas. Ao final do período, foi aplicado um questionário anônimo de satisfação, respondido por 25 estudantes, com a pergunta “O quizz pré-aula foi válido para você de alguma forma?”. As respostas indicaram alta aceitação da estratégia, com destaque para relatos como: “já entrava no clima, o que facilitou meu entendimento”, “ajudou muito a direcionar os estudos” e “extremamente válido, tanto antes quanto depois da aula”. Em síntese, a aplicação de quizzes pré-aula revelou-se uma ferramenta simples, porém eficaz, para favorecer a aprendizagem ativa e significativa. Ao promover a antecipação dos objetivos de aprendizagem e estimular a recuperação ativa do conhecimento, a estratégia contribuiu para uma postura mais engajada por parte dos alunos. Diante dos resultados obtidos, pretende-se manter a prática nas próximas turmas, com potencial expansão para outras disciplinas de outros cursos.

Palavras-chaves: Avaliação formativa. Pré-ativação. Aprendizagem significativa.